

PLANO MUNICIPAL DE



MACRODRENAGEM

POUSO ALEGRE - MG



PRODUTO 2: PLANO DE COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL Versão Oficial

Itajubá, novembro de 2023

REFERÊNCIAS CADASTRAIS

Cliente	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre
Localização	Pouso Alegre, Minas Gerais
Título	Produto 2: Plano de Comunicação e Participação Social
Contato	Thais Oliveira Ribeiro
E-mail	thais.o.ribeiro@gmail.com
Líder do projeto	Rafael Barbosa Carreira
Coordenador	Aloísio Caetano Ferreira
Projeto/centro de custo	167/2021
Data do documento	13/11/2023

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.

Este documento foi preparado pela Dac Engenharia com observância das normas técnicas de Itajubá e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Dac Engenharia isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.

Coordenação

Aloísio Caetano Ferreira	Engenheiro Hídrico e Civil
Nº CREA: MG-97132/D	

Responsável Técnico

Denis de Souza Silva	Engenheiro Hídrico
Nº CREA: MG-127216/D	

Elaboração

Rebecca Cacciacarro Ambrósio Glauser
Felipe Guimarães Alexandre
Pedro Henrique Justiniano
William Baradel Lari
Rafael Barbosa Carreira
Bárbara de Almeida Teixeira
Marcela das Chagas Rossato
Patrícia Martins dos Reis
Regyane Carolina Ribeiro da Costa
Isabelle Alcântara da Costa
Luana Castellani Carvalho Francisco
Mariana Barcelos de Vasconcelos
Maria Sofia Pádua Alencar
Michele Miranda
Tatiane de Oliveira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. JUSTIFICATIVA	8
3. OBJETIVOS	9
4. METODOLOGIA.....	11
4.1. AGENTES ENVOLVIDOS NO PROCESSO	11
4.2. ESTRATÉGIAS	13
5. DEMANDAS DE PARTICIPAÇÃO	16
5.1. DEMANDAS DE INFORMAÇÃO.....	16
5.2. DEMANDAS DE CONSULTA	16
5.3. CRONOGRAMA.....	17
6. RESULTADOS	18
6.1. MATERIALIZAÇÃO	18
6.1.1. Setorização.....	18
6.1.2. Pontos de apoio.....	19
6.1.3. Mapeamento dos atores	20
6.1.4. Mapeamento dos colaboradores	22
6.1.5. Perfil de comunicação	23
6.2. PLANOS DE AÇÃO.....	24
6.2.1. Plano de mobilização.....	24
6.2.1. Plano de comunicação	26
REFERÊNCIAS	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Agentes envolvidos na elaboração do PMDPA	12
Figura 2 - Diagrama BPMN de estratégia de mobilização	13
Figura 3 – Setorização do município de Pouso Alegre	19
Figura 4 - Pontos de apoio de cada setor de Pouso Alegre	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma detalhado do Plano de Comunicação e Participação Social.....	17
Tabela 2 - Pontos de apoio de cada setor de Pouso Alegre.....	20
Tabela 3 – Atores levantados para elaboração do PMDPA.....	21
Tabela 4 – Colaboradores levantados para elaboração do PMDPA	22
Tabela 5 - Mapeamento dos Canais de Comunicação do PMDPA	23
Tabela 6 - Tabela de ações do Plano de Mobilização	25
Tabela 7 - Ações do Plano de Comunicação.....	27

1. INTRODUÇÃO

Este documento é referente ao Produto 2, Plano de Comunicação e Participação Social do Plano de Macrodrenagem de Pouso Alegre (PMDPA), conforme ordem de compra nº 197 emitida pela Prefeitura Municipal de Pouso Alegre e a empresa DAC Engenharia Ltda.

O objetivo do Plano de Comunicação e Participação Social é garantir a participação dos diferentes setores da sociedade na elaboração do PMDPA. Diante disso, as metodologias, estratégias e ações para assegurar a comunicação e mobilização social serão apresentadas neste documento. Busca-se também a sensibilização da população sobre a importância do Plano de Macrodrenagem e sua importância na melhoria da qualidade de vida em Pouso Alegre.

A metodologia do processo de comunicação e participação social utiliza eventos públicos, ferramentas e grupos de representantes da sociedade que deliberam sobre as atividades do Plano e contribuem no contato com a população. Além disso, há questões jurídicas que garantem a participação social nos planos municipais e seus agentes envolvidos que serão apresentados neste produto.

Na elaboração do PMDPA também são identificadas as demandas de participação e a partir delas são definidos os meios de comunicação que serão utilizados, as ferramentas e os eventos que serão necessários para que o Plano de Comunicação e Participação seja mais estruturado e assertivo.

A Lei Federal nº 10.257, conhecida como Estatuto da Cidade, define a necessidade jurídica da participação social nos planos diretores e nos planos setoriais. O artigo 4º, parágrafo 3º da referida lei define que “os instrumentos previstos neste artigo que demandam dispêndio de recursos por parte do Poder Público municipal devem ser objeto de controle social, garantida a participação de comunidades, movimentos e entidades da sociedade civil” (BRASIL, 2001).

Um dos pilares para garantir que o Plano contemple os anseios da população é a participação social, que contribui para que as políticas públicas sejam construídas de maneira justa e democrática, contemplando os anseios da população e assegurando a validação do Plano.

2. JUSTIFICATIVA

Segundo Brasil (2021), não existe controle social efetivo sem uma participação diversa, dos mais variados segmentos da sociedade, onde eles são convidados a serem sujeitos nos processos e a possuírem autonomia para debater, propor e participar da elaboração das políticas públicas. Realizar uma comunicação inclusiva significa garantir que a sociedade terá acesso a informações necessárias para participar ativamente da construção dos planos setoriais.

Souza (2008) afirma que a mobilização social ocorre a partir do momento em que as pessoas superam a busca de soluções individuais para seus problemas e passam a recorrer a alternativas coletivas, onde a sociedade se fortalece como grupo social. Em vista disso, deve ser desenvolvida a confiança dos atores sociais em sua própria capacidade de transformação da comunidade onde vivem.

Considerando o contexto apresentado, pode-se estabelecer uma relação entre a participação social e o exercício da democracia e da cidadania. Além disso, a participação, mobilização, comunicação e controle social são elementos indispensáveis na formulação e implementação das políticas públicas e planos, possibilitando o planejamento de ações assertivas e contínuas, com um maior apoio da população.

Portanto, o Plano de Comunicação e Participação Social constitui uma ferramenta importante de participação da população, pois a partir dele define-se como será a metodologia e as ações para inserção da sociedade no processo de execução, fiscalização e avaliação das atividades a serem executadas pelo poder público. Deste modo, a participação social deve acontecer durante todas as etapas do processo de elaboração do Plano de Macrodrenagem e, portanto, a existência do presente produto é justificada.

3. OBJETIVOS

O Plano de Comunicação e Participação Social, aqui apresentado, define as estratégias que serão utilizadas para atingir os objetivos definidos a seguir, proporcionando a participação dos munícipes na elaboração do PMDPA. Os objetivos deste Plano são:

- Tornar os munícipes participantes da construção do PMDPA por meio de um acompanhamento e validação no decorrer do planejamento proposto;
- Possibilitar uma participação democrática da sociedade e que envolva todos os setores sociais, promovendo o debate e a livre discussão de opiniões que serão analisadas e respondidas pela equipe técnica responsável e que serão consideradas no processo de elaboração das propostas;
- Recorrer de apoio de parceiros públicos e participações populares para tornar o processo ainda mais participativo e eficaz;
- Identificar os interesses municipais em relação aos serviços de drenagem urbana e incentivar a participação da população no desenvolvimento do Plano de Macrodrenagem de Pouso Alegre;
- Compartilhar de modo acessível os objetivos, fases de elaboração, canais de comunicação do Plano, bem como as informações relacionadas à realização de oficinas, consultas à população, eventos públicos, audiências, entre outros.
- Utilizar meios de comunicação e divulgação que alcancem a população de maneira efetiva e que ofereçam a possibilidade de melhorias caso alguma ferramenta não seja eficaz conforme o esperado inicialmente;
- Compreender as necessidades dos munícipes e estimular a discussão de questões relacionadas ao saneamento, principalmente no tocante da drenagem urbana com foco em seu aspecto macro, em toda sua proporção e importância na qualidade de vida por meio de oficinas interativas;
- Sensibilizar a população sobre a importância dos investimentos em drenagem urbana e manejo de águas pluviais, garantindo um melhor desenvolvimento para o município e toda a comunidade;
- Listar potenciais soluções para a drenagem urbana e manejo de águas pluviais, com base nas necessidades da sociedade, seus hábitos e costumes;

- Estimular a necessidade do prolongamento das atividades do Plano, com suas futuras revisões e modificações;
- Conscientizar os gestores sobre a necessidade de uma educação ambiental e mobilização da sociedade em torno do PMDPA, apresentando ações que auxiliem a longo prazo sua efetividade.

4. METODOLOGIA

Neste item serão apresentados os agentes envolvidos no processo, bem como as estratégias a serem adotadas.

4.1. AGENTES ENVOLVIDOS NO PROCESSO

Para que o Plano de Macrodrenagem de Pouso Alegre cumpra todos os requisitos legais e responda às necessidades da população, é essencial a participação de diferentes agentes em seu processo de elaboração. Cada agente possui responsabilidades específicas para o desenvolvimento do Plano, que incluem a elaboração, divulgação, validação e fiscalização, conforme descrito abaixo e ilustrado na Figura 1.

- **Executivo Municipal:** responsável por executar o PMDPA e por contratar a equipe executora;
- **Equipe Executora:** composta pela equipe técnica responsável pela elaboração do Plano para sua validação;
- **Câmara Municipal:** encarregada de supervisionar o processo e aprovar o projeto de lei;
- **Núcleo Gestor:** grupo de pessoas designadas para assessorar e contribuir com informações para a equipe executora para que de maneira conjunta assegurem a comunicação com os diferentes atores do Plano. Este núcleo deve ser representativo e composto por entidades da administração pública e da sociedade, assegurando a representação de todos os atores identificados;
- **Conselho de Fiscalização (Grupo de Trabalho Executivo - GTE):** composto por membros do executivo com responsabilidade de supervisionar todo o processo e fornecer suporte técnico para a análise da viabilidade das propostas recomendadas;
- **Colaboradores:** são pessoas consideradas influentes no município, como um radialista, uma figura ativamente pública ou um perfil muito ativo nas redes sociais. O papel dos colaboradores é ajudar a promover a divulgação das atividades junto à população de forma a atingir um maior número de pessoas. São os colaboradores que possuem grande importância na motivação e envolvimento da população;

- **População:** são os cidadãos e organizações que possuem qualquer grau de interesse no Plano e que além de realizar sua validação, monitoram sua elaboração e participam de discussões relacionadas a questões que impactam a cidade;
- **Ministério Público:** deve monitorar e fiscalizar o processo para garantir que todos os requisitos estabelecidos por lei sejam atendidos.



Figura 1 - Agentes envolvidos na elaboração do PMDPA

Os agentes participantes podem ter diferentes funções e fazer parte de diferentes grupos, onde há a possibilidade de agentes ou organizações pertencerem a mais de um grupo.

é realizada uma análise de áreas com características em comum no município como questões demográficas e socioeconômicas que são fornecidas pela Prefeitura e pelo IBGE. A partir da setorização são definidos pontos de apoio que serão utilizados para as audiências públicas com a comunidade. Após essas primeiras atividades, é feita uma reunião com o Núcleo Gestor para a validação dos resultados obtidos.

A próxima etapa é o levantamento dos colaboradores, pessoas que exercem influência na população, como donos de estabelecimentos, padres, organizadores de eventos, pessoas engajadas nas redes sociais, entre outros. Nesta fase será definido o método de comunicação entre os colaboradores e a empresa executora. Um formulário é apresentado ao Núcleo Gestor para validação da lista de colaboradores previamente levantada pela DAC Engenharia e os meios de comunicação definidos.

Após a aprovação, é agendada uma oficina com os colaboradores para apresentar como é o desenvolvimento do Plano de Macrodrenagem de Pouso Alegre, a importância da participação social e a importância deles na mobilização da sociedade em todo o processo.

Também serão realizadas atividades para identificar as demandas de participação e de informação que devem ser coletadas ou divulgadas e suas estratégias. Para a participação são definidos os meios de comunicação que serão utilizados e sua periodicidade, levando em consideração o perfil de comunicação da cidade. Para a coleta de informações podem ser utilizados formulários, redes sociais, debates presenciais, aplicativos, entre outros. Essas informações serão utilizadas para auxiliar na elaboração dos produtos durante o desenvolvimento do PMDPA.

Os indicadores utilizados para avaliar as estratégias planejadas serão definidos em seguida, a partir deles poderão ser aprimoradas as técnicas de comunicação com a população. Para definir como será a divulgação considera-se o prazo, as datas dos eventos, os horários de divulgação, a frequência e a periodicidade, com o propósito de alcançar o maior número possível de pessoas.

Até o momento, essas atividades auxiliam no planejamento da estratégia de mobilização e participação social e são realizadas com o auxílio do Núcleo Gestor e dos colaboradores que são as principais fontes de informação e engajamento da população.

De agora em diante todas as estratégias que foram definidas até o momento começarão a ser executadas compondo um ciclo de divulgação e opinião. Esse ciclo de divulgação é feito pelo contato com o Núcleo Gestor e os colaboradores para serem definidas as informações e como elas serão divulgadas. Já o ciclo de opinião é conduzido pela

participação na coleta de informações e demanda das seguintes atividades: desenvolvimento e execução da técnica e disponibilização dos dados.

Depois de decidir sobre a técnica a ser utilizada, a participação realmente acontece. Os dados coletados serão organizados e divulgados a todos os agentes presentes no processo para que possam analisar todos os dados. Os resultados também devem ser divulgados à população para acompanharem a efetividade de sua participação.

Os indicadores serão coletados e avaliados e servirão para validar as técnicas. Caso a avaliação seja positiva, o ciclo de divulgação é efetivo e deverá continuar. Caso seja negativa, a estratégia precisará ser reformulada.

5. DEMANDAS DE PARTICIPAÇÃO

As demandas de participação identificadas até então serão descritas, conforme a metodologia, em demandas de informação e demandas de consulta, como mostrado a seguir.

5.1. DEMANDAS DE INFORMAÇÃO

- Oficina de estratégia com NG para comunicação inicial sobre o Plano e conscientização dos membros sobre a importância de cada um em sua elaboração e na mobilização social;
- Oficina de estratégia com colaboradores para apresentação do PMDPA e estabelecimento das estratégias de divulgação;
- Seminário da Cidade: evento inaugural para apresentar e divulgar o Plano à população;
- Divulgação sobre o desenvolvimento do Plano nas redes sociais;
- Divulgações pontuais sobre as audiências e eventos públicos nos canais definidos no perfil de comunicação;
- Oficinas e formulários com NG e GTE para validação dos produtos;
- Divulgação dos produtos finais à população;
- Audiências públicas.

5.2. DEMANDAS DE CONSULTA

- Oficina e formulários com o NG e GTE para determinar e validar a setorização, o perfil de comunicação, o mapeamento dos colaboradores e atores do município;
- Oficinas para coleta de dados técnicos para realizar o diagnóstico;
- Aplicação de pesquisas com a população;
- Oficinas para definir as propostas a serem escolhidas e detalhadas;
- Oficinas de validação;
- Visitas em campo para análise do sistema de macrodrenagem municipal, bem como identificação das estruturas ligadas ao saneamento básico e atinentes a este plano;
- Audiências públicas.

6. RESULTADOS

Os próximos tópicos descrevem a materialização, com as informações do planejamento executivo que auxiliam nas decisões do Plano de Mobilização e Comunicação e também os planos de ação com a descrição das estratégias de mobilização e comunicação que serão utilizadas no município.

6.1. MATERIALIZAÇÃO

A materialização acontece com quatro atividades que são realizadas a partir de levantamentos e pesquisas feitas durante a elaboração do Plano, sendo elas, setorização, mapeamento dos atores e colaboradores e o perfil de comunicação do município. As atividades foram produzidas na fase de estratégia e serão validadas pelo Núcleo Gestor e pelo Grupo de Trabalho Executivo por meio das oficinas e formulários.

6.1.1. Setorização

A setorização trata-se de um processo de enorme importância na elaboração do Plano, uma vez que torna capaz a divisão do município em áreas homogêneas, viabilizando a seleção de pontos de apoio para realização das audiências públicas em cada um dos setores delimitados.

Para elaborar a setorização do município de Pouso Alegre considerou-se os locais de maiores problemáticas relacionadas a inundações segundo informações do Plano de Contingência do município, elaborado pela COMPDEC (2022), associado com informações fornecidas pela secretaria de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Dessa maneira, foram levantados os seguintes bairros problemáticos no tocante a desastres de cunho hidrológico:

- Bairro Faisqueira;
- Bairro Primavera e região da Mina João Paulo;
- Bairro São Geraldo;
- Região em torno do Ribeirão das Mortes;
- Bairro São José do Pantano;
- Bairro Chaves e Residencial Solar dos Quitas;
- Bairro Cervo.

Seguindo essa lógica, os setores foram traçados com base no acesso de ruas, rodovias e estradas aos moradores de cada local, além de fatores topográficos ligados ao escoamento das águas (topos de morros e vales), de modo a aglomerar locais que sofram de problemas semelhantes em um único setor. Dessa maneira, foi possível elaborar o mapa da setorização do município, conforme apresentado pela Figura 3.

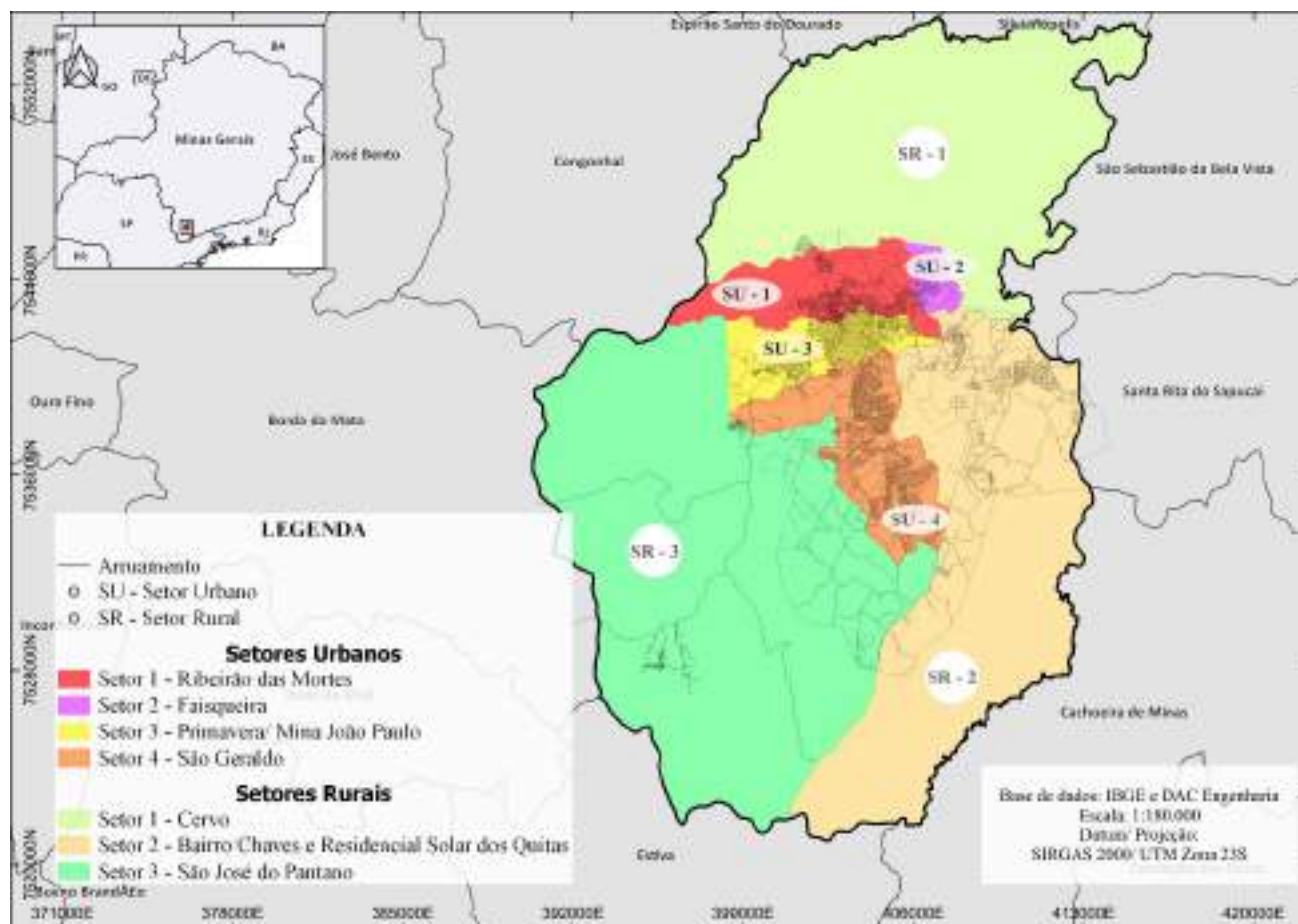


Figura 3 – Setorização do município de Pouso Alegre

6.1.2. Pontos de apoio

Os Pontos de Apoio são os locais definidos para a realização das oficinas e audiências públicas que foram levantados pela Equipe Executora e validados pelo NG e GTE. Antes da escolha dos lugares foram levadas em consideração questões como acessibilidade e estrutura apropriada, assim, cada setor possui um ponto de apoio para garantir que o maior número de pessoas se informe e participe do Plano. Os pontos escolhidos estão listados na Tabela 2 e sua localização é ilustrada na Figura 4.

Tabela 2 - Pontos de apoio de cada setor de Pouso Alegre

Área	Setor	Ponto de Apoio
Urbana	1	Escola Municipal Dom Otávio
	2	Salão Paroquial - Igreja São Francisco
	3	Faculdade de Direito do Sul de Minas
	4	SESI - SENAI
Rural	1	Escola Municipal Sabina de Barros Mendonça
	2	Escola Municipal Pio XII
	3	Salão Paroquial - Igreja São José do Pantano

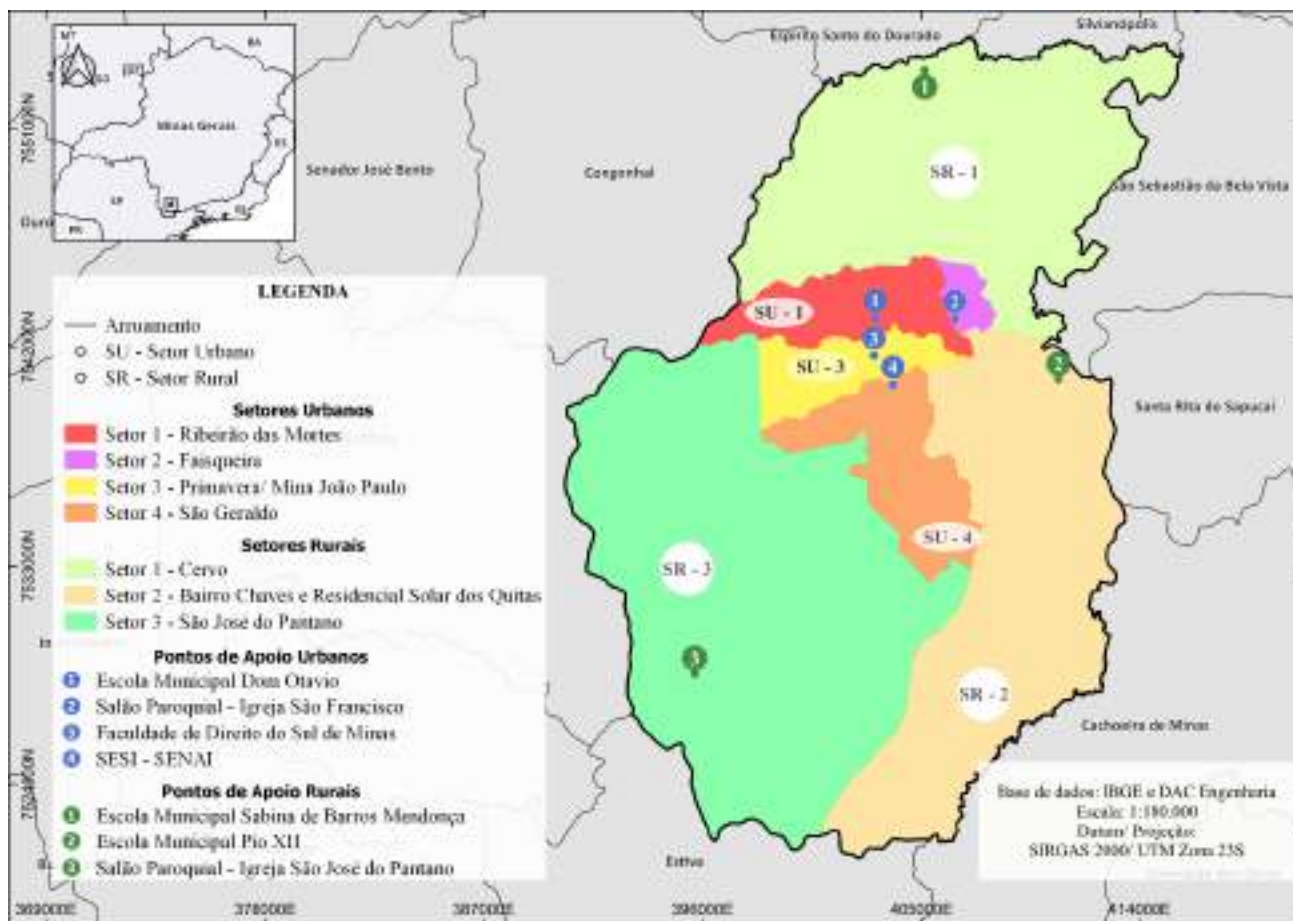


Figura 4 - Pontos de apoio de cada setor de Pouso Alegre

6.1.3. Mapeamento dos atores

Esse mapeamento é feito identificando os atores envolvidos no processo de elaboração do Plano, podendo ser definidos como pessoas ou instituições que movimentam recursos, exercem papel social e político ou possuem um grande alcance dentro da comunidade. Como o Plano é um instrumento democrático que deve integrar a sociedade em toda sua elaboração, faz-se necessário que esses indivíduos chave sejam listados.

Esse levantamento foi feito por meio de uma pesquisa de dados secundários que, em seguida, foram validados pelo Núcleo Gestor e GTE para assegurar que todos os atores

necessários para o Plano foram apontados. O principal papel dos atores está relacionado ao seu interesse no projeto e seu impacto no espaço urbano. Os atores levantados estão descritos na Tabela 3.

Tabela 3 – Atores levantados para elaboração do PMDPA

Atores	Atores
Prefeitura Municipal de Pouso Alegre	ACIPA - Associação do Comércio e Indústria de Pouso Alegre
Câmara Municipal de Pouso Alegre	COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente	Comissão de Meio Ambiente e Agropecuária
Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Serviços Públicos	Sindicato dos empregados no comércio de Pouso Alegre e Região - MG
Secretaria Municipal de Políticas Sociais	Sindicato Rural de Pouso Alegre
Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Sindicato dos Metalúrgicos de Pouso Alegre e Região
Secretaria Municipal de Comunicação Social, Lazer e Turismo	Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Pouso Alegre
Secretaria Municipal de Saúde	Sociedade de São Vicente de Paulo
Secretaria Municipal de Educação	Grupo Escoteiro 71º/MG G.E Ludovico Pavoni
UAI Pouso Alegre - Unidade de Atendimento Integrado	Hipermercado Baronesa
Defesa Civil	ONG - SOS Bichos P. Alegre MG
Ministério Público	Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)
COPASA - Companhia de Saneamento	IEF Pouso Alegre - Núcleo de Apoio Regional
CEMIG - Companhia Energética	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - IF Pouso Alegre
Correios	Faculdade de Direito do Sul de Minas
Polícia Militar	Faculdade Católica De Pouso Alegre - FACAPA
Polícia Militar de Meio Ambiente	Loja Maçônica Fraternidade Sul Mineira
Corpo Militar de Bombeiros	CMAA - Comissão do Meio Ambiente e Agropecuária
CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	GD5 - CBH do Rio Sapucaí
CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Pouso Alegre
Exército Brasileiro - 14º Grupo de Artilharia de Campanha	Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Pouso Alegre
Sindicato da construção civil de Pouso Alegre	Associações de bairros (principalmente dos bairros Cristal, Faisqueira, Ipiranga, São Geraldo, Yara, Santa Lúcia, Nova Pouso Alegre, Fátima I, Foch II, Foch III, Costa Rios e Shangrilá)
Subceção Pouso Alegre - OAB/MG	AEPA - Associação de Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos e Técnicos de Pouso Alegre
CDL Pouso Alegre	SINDUSCOM - Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Construção Civil do Sul de Minas
17º REDEC - Regional de Defesa Civil	COMDU - Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano
Rotary Clube	

6.1.4. Mapeamento dos colaboradores

Os colaboradores são figuras importantes na elaboração do PMDPA pois contribuem com o engajamento da população, promovendo a participação social, ferramenta de democracia. O engajamento ocorre através da divulgação das informações, eventos, pesquisas, entre outros, pelos diversos meios de comunicação que são definidos no plano de comunicação e participação social. Assim como para os atores, também foi realizado um levantamento prévio e posteriormente validados pelo Núcleo Gestor e GTE, conforme apresentado pela Tabela 4.

Tabela 4 – Colaboradores levantados para elaboração do PMDPA

Colaboradores	Canal de influência
Secretaria Municipal de Comunicação Social, Lazer e Turismo	Prefeitura
Câmara Municipal	Vereadores
Associações de bairro	Associação
ACIPA - Associação do Comércio e Indústria de Pouso Alegre	Associação
Terra do Mandu	Jornal
Jornal Diário	Jornal
Pouso Alegre em Ação	Jornal
Dias News	Jornal
Pouso Alegre online notícias	Jornal
TV Pouso Alegre	TV
TV Rede América	TV
EPTV	TV
TV Câmara	TV
Band FM 101.1	Rádio
Rádio Difusora HD 94.5 FM	Rádio
Rádio Univas 104.5 FM	Rádio
Trilha 88.9 FM	Rádio
Rádio D2 FM 95.3	Rádio
Rádio Educativa Inatel 107.9 FM	Rádio
Rádio Legislativa 96.7 FM	Rádio
Rádio VIVA 98.9 FM	Rádio
Silvana Isabel Lima Santos - ID PU4ITJ C	Rádio Amador
Jose Luiz de Souza - ID PU4JLS C	Rádio Amador
Rubens Simões Barreto - ID PU4RDL C	Rádio Amador
Ramiro Custodio De Souza - ID PU4SCR C	Rádio Amador
Jorge Lima Santos - ID PU4XSK C	Rádio Amador
William Fabiano Serafim - ID PU4WFS C	Rádio Amador
Cesar Da Costa Caldeira - ID PU4WZG C	Rádio Amador
Cairo Henrique Rezende Gonçalves - ID PU4YYZ C	Rádio Amador
Bruno Matragrano Filho - ID PY4AMF	Rádio Amador
Assessoria de Comunicação - ASCOM	IFSULDEMINAS
PousoAlegre.net	Site
Engordait	Instagram
Influenciadores	Instagram

6.1.5. Perfil de comunicação

O perfil de comunicação foi determinado baseando-se na metodologia apresentada no item 4.2 e pela validação do Núcleo Gestor e do GTE por meio de um formulário online. Esse formulário teve o objetivo de validar as ferramentas e meios de comunicação mais utilizados pela população para que as informações sobre o PMDPA sejam transmitidas de maneira democrática e acessível. A Tabela 5 apresenta quais foram os canais de comunicação considerados mais importantes no município.

Tabela 5 - Mapeamento dos Canais de Comunicação do PMDPA

Veículo de comunicação	Descrição	Endereço eletrônico
Facebook	Página oficial da Prefeitura de Pouso Alegre	https://www.facebook.com/PrefeituraDePousoAlegre/
Instagram	Página oficial da Prefeitura de Pouso Alegre	https://www.instagram.com/prefeituradepousoalegre/
Rádio	Band FM 101.1	https://www.bandfmpa.com.br/
	Difusora FM 94.5	https://www.difusorahd.com.br/
	Univas FM 104.5	https://www.univas.edu.br/univasfm/
	Trilha FM 88.9	https://www.trilhawebpa.com.br/
	D2 FM 95.3	https://www.d2fm.com.br/
	Rádio Legislativa FM 96,7	https://www.cmpa.mg.gov.br/Pagina/Listar/555
TV	EPTV	https://institucional.eptv.com.br/
	TV Pouso Alegre	https://www.conexaotvweb.com.br/
	TV Câmara	https://www.cmpa.mg.gov.br/Pagina/Listar/577
Site	Site oficial da Prefeitura de Pouso Alegre	https://pousoalegre.mg.gov.br/
Cartazes	Escolas, Universidades, Igrejas, Postos de Saúde...	-

6.2. PLANOS DE AÇÃO

Neste item serão apresentados os planos de ação, divididos entre mobilização e comunicação.

6.2.1. Plano de mobilização

A Lei Federal nº 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001), aponta as diretrizes acerca da participação social que devem ser atendidas no Plano de Mobilização e Participação Social. O objetivo deste produto é incentivar a população a participar ativamente do Plano, entendendo sua importância e assumindo um protagonismo na elaboração do Plano de Macrodrenagem de Pouso Alegre. Esse objetivo é alcançado promovendo discussões a respeito dos problemas existentes no município e suas possíveis soluções, dando oportunidade para que a sociedade conheça as questões envolvidas na área de saneamento básico e contribuam no desenvolvimento do município como um todo.

A mobilização social se torna efetiva ao longo de um processo educativo que visa sensibilizar a população a participar ativamente da construção do Plano. O plano de mobilização que será apresentado visa atingir toda a população na elaboração do PMDPA, utilizando de técnicas de comunicação assertiva e contato com o público para que se interessem e se envolvam ativamente no Plano. A Tabela 6 aponta, de maneira resumida, as atividades previstas para o plano de mobilização, de acordo com a estratégia apresentada no item 4.2.

Tabela 6 - Tabela de ações do Plano de Mobilização

O quê?	Por quê?	Por quem?
Criação e Nomeação do NG	O NG é o agente representante da sociedade civil, necessário para realizar a validação durante a elaboração do PMDPA, conforme exigências legais.	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre
Encontro com o NG e com o GTE	Para a validação do cronograma, atividades, atores, colaboradores e canais de comunicação.	Equipe executora (DAC Engenharia)
Definição dos pontos de apoio	Necessário buscar locais acessíveis que permitam ampla participação social nos eventos.	DAC Engenharia, NG e Gte
Seminário da Cidade	Apresentação do PMDPA para a população de Pouso Alegre com o objetivo de que todos participem da construção do Plano.	Equipe executora (DAC Engenharia)
Oficinas estratégicas	Consulta com o NG para o levantamento de demandas na construção do PMDPA.	Equipe executora (DAC Engenharia)
Contatar instituições e estabelecer parcerias com secretarias, escolas, empresas e organizações comunitárias	Necessidade de engajamento dos atores e colaboradores no PMDPA	Equipe executora (DAC Engenharia)
Disponibilização dos materiais para o NG e a sociedade civil em geral	O acesso aos produtos pertencentes ao PMDPA está entre as demandas de informação.	Equipe executora (DAC Engenharia)
Audiência Pública	Validação do trabalho realizado no PMDPA.	Equipe executora (DAC Engenharia)

A representação da sociedade civil é feita pelo Núcleo Gestor, que inclui em sua composição diferentes grupos da sociedade e são nomeados pelo Poder Executivo Municipal. A responsabilidade do NG é contribuir com o Plano em conjunto com a Equipe Executora e traduzir o diagnóstico técnico para à leitura comunitária.

As oficinas estratégicas são eventos para a obtenção de dados e informações necessárias para a elaboração do Plano, realizadas com o envolvimento dos agentes de representação da sociedade civil, o grupo de trabalho executivo e as secretarias municipais pertinentes, podendo contar com a presença de outros diretores quando necessário.

O Seminário da Cidade é o primeiro evento informativo do Plano à população onde são apresentadas as atividades que serão realizadas, as etapas e produtos que serão entregues e também é mostrada a importância da participação social no decorrer de todo o processo.

As audiências públicas são eventos nos quais são tomadas decisões sobre as atividades e as propostas feitas para o Plano. Podem possuir caráter consultivo e

deliberativo, quando necessário, para incentivar o relacionamento e a troca de informações entre os participantes.

Os locais onde serão realizados os eventos com a população devem possuir uma estrutura apropriada para comportar a população de cada setor, também devem ser consideradas a data, horário e acessibilidade para a realização desses eventos.

6.2.1. Plano de comunicação

O plano de comunicação deve garantir que as diferentes pessoas da sociedade possuam acesso às informações referentes ao PMDPA e, dessa maneira, fomentar debates que irão contribuir para um processo eficiente de elaboração e que atenda as principais demandas de drenagem urbana no município. Esse plano define como será feita a comunicação com a população pelos meios como: sites, redes sociais, rádios, locutores, jornais, etc. Os meios de comunicação são definidos de acordo com a cultura local e visa atingir o maior número de pessoas. A Tabela 7 resume quais serão as ações definidas para o plano de comunicação.

Tabela 7 - Ações do Plano de Comunicação

	O quê?	Por quê?	Onde?	Como?
1	Avisos em locais públicos	Alcançar a população, reconhecendo as práticas e dinâmicas do município.	Escolas, Postos de Saúde, Igrejas, Prefeitura Municipal	Por meio da divulgação de material informativo a respeito de atividades, etapas ou eventos do Plano em locais com grande abrangência.
2	Site da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre	Difundir informações atualizadas a respeito do PMDPA (estudos, convites, informes, notícias, etc.)	Hospedagem dentro do site oficial da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre	Descrever o PMDPA, descrevendo sua finalidade e relevância, debatendo seus eixos de atuação e os aspectos e o desenvolvimento das atividades.
3	Rádio	Divulgar eventos e audiências públicas em horários específicos.	Rádio Difusora FM, Univás FM e D2 FM	Integrar à programação chamadas que abordam as atividades do PMDPA bem como convites para os eventos associados a ele.
4	Redes Sociais	Divulgar notícias, informações e chamados para eventos como reuniões e audiências públicas.	Redes sociais oficiais da Prefeitura e dos colaboradores (Facebook, Instagram)	Desenvolver publicações nas redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal a respeito do PMDPA, difundindo chamados para eventos e informações importantes do Plano.
5	Eventos	Integrar e sensibilizar a população sobre assuntos relacionados ao saneamento básico e sua relevância na qualidade de vida.	Pontos de apoio previamente definidos	Por meio da apresentação de informações e atividades relacionadas ao desenvolvimento do Plano e proporcionando espaços para contribuições da comunidade.
6	Páginas e sites sob administração da DAC Engenharia	Permitir que as informações referentes ao trabalho da DAC Engenharia estejam continuamente atualizadas, além de permitir que os seguidores da página fiquem informados dos eventos.	Instagram da DAC (https://www.instagram.com/dac_engenharia Ltda/) e site do Plano	Desenvolver eventos e convidar a população para as atividades relacionadas ao PMDPA.

Para o mapeamento dos meios de divulgação das informações, foram consideradas questões como o público-alvo, a extensão territorial, os espaços públicos com grande circulação de pessoas e a representatividade dos bairros. Os locais de divulgação e os pontos de apoio foram escolhidos por meio de buscadores, sites de notícias, site da Prefeitura e também pela consulta e validação com o Núcleo Gestor e GTE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. **Mobilização Social e Comunicação**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/controle-social/entrevistas/mobilizacao-social>. Acesso em: 13 set. 2023.

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC. **Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil**. Pouso Alegre, MG, 2022.

SOUZA, M. L. **Desenvolvimento de comunidade e participação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TORO, J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação**. Brasil: Unicef, 1996.